



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

# SÍNTESE DAS

# CONTAS

DO GOVERNADOR  
EXERCÍCIO 2013

CONSELHEIRO RELATOR / IVAN LELIS BONILHA



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ**  
Conselheiro Relator Ivan Lelis Bonilha

BARBARA GONÇALVES MARCELINO PEREIRA  
Inspetora de Controle Externo

RODRIGO DUARTE DAMASCENO FERREIRA  
Coordenador dos Trabalhos

Equipe Técnica

Anésia de Fátima Nepel  
Francisco Seidel Neto  
Hamilton Bora  
James Robles de Andrade  
Monica Zschoerper Karam  
Nilson Pohl  
Osni Carlos Fanini Silva  
Paulo Celso Klostermann

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	4
CENÁRIO SÓCIOECONÔMICO   2013.....	6
CONTROLE CONTÁBIL .....	7
1. Gestão Orçamentária .....	7
2. Gestão Financeira .....	8
3. Gestão patrimonial.....	9
PROGRAMAS DE GOVERNO.....	13
LIMITES CONSTITUCIONAIS & LEGAIS .....	18
1. Saúde .....	18
2. Educação.....	19
3. Ciência e Tecnologia .....	20
4. Despesas com Pessoal .....	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	21

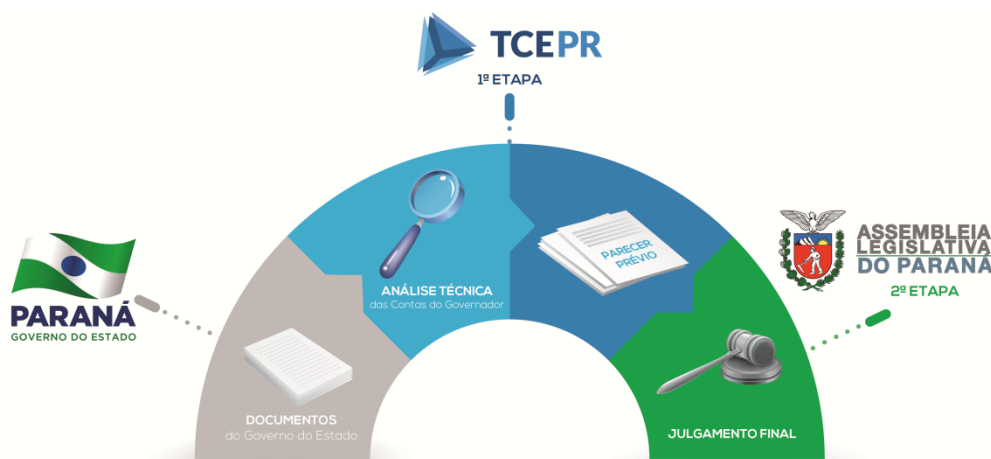
## INTRODUÇÃO

Ao longo do ano de 2013, o Governo do Estado do Paraná executou diversas ações e, para isso, efetuou gastos. Como os gastos foram realizados com recursos públicos, devem ser eles submetidos a minucioso controle, para verificar se o Governo agiu ou não corretamente.

Por determinação constitucional, esse controle é realizado em duas etapas:

*1ª Etapa:* O Tribunal avalia se o Governo cumpriu com aquilo que a lei determina e se os seus gastos resultaram em benefícios concretos para a população paranaense. Destaca-se que essa análise é focada nas questões *macro* da atuação governamental, já que os atos de gestão (licitações, contratações, pagamentos, etc.) de cada secretaria ou órgão são analisados em processos apartados.

*2ª Etapa:* Depois, o Tribunal encaminha sua conclusão, que é chamada de Parecer Prévio, para a apreciação e julgamento final pela Assembleia Legislativa.



Como o conteúdo das Contas de Governo não se confunde com o das Contas de Gestão, o foco deste trabalho será a avaliação da atuação governamental e não a regularidade dos atos de administração e gerência de recursos públicos praticados pelos responsáveis pelos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta .



Nesse trabalho, serão expostos de forma *sucinta e simplificada* os principais pontos da análise das Contas do Governador feita pelo Tribunal de Contas, tornando-os mais compreensíveis para a população e, com isso, aproximando ainda mais o cidadão dos mecanismos de controle da atuação governamental.

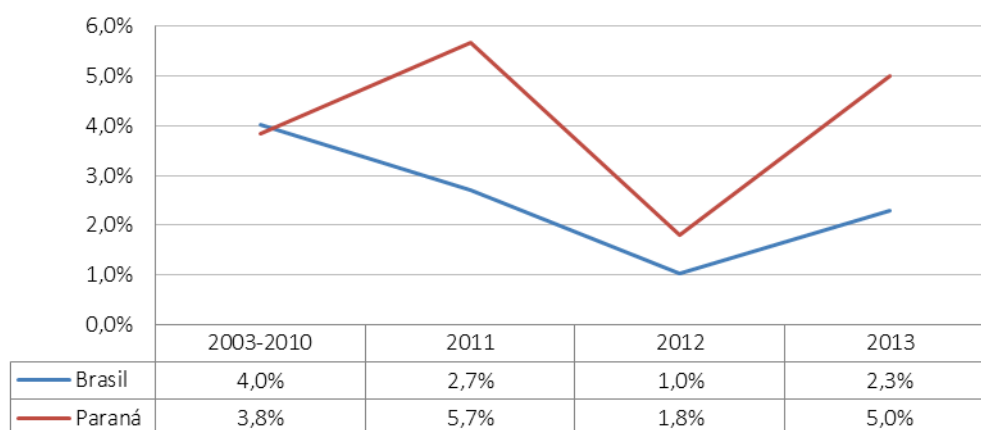
---

O Relatório Completo das Contas do Governador de 2013 está disponível no site <http://www.tce.pr.gov.br/>

## CENÁRIO SÓCIOECONÔMICO | 2013

Em 2013, a economia do Estado do Paraná teve bons resultados se comparados aos exercícios anteriores e ao desempenho nacional.

Gráfico 1 | Variação Real Do Produto Interno Bruto - Paraná e Brasil - 2003- 2013



Fonte: IBGE, IPARDES

O desempenho positivo da economia do Paraná foi consequência, principalmente, da impulsão da renda do *agronegócio*. Nos demais setores, a economia paranaense teve, também, bons resultados, inclusive com aumento de 90.349 vagas formais de emprego, o que representa um crescimento de 3,5% no ano.

Tabela 1 | Desempenho dos Setores da Economia - Paraná e Brasil - 2012 X 2013

TÍTULO	Valor Bruto da Produção agrícola	Produção Industrial	Comércio Varejista volume de vendas	Faturamento Nominal Estabelecimentos Comerciais	Exportações	Criação Emprego (formais)
<b>Variação 2012-2013 BRASIL</b>	+5,56%	+1,17%	+3,6%	+8,9%	-0,2%	+2,82% +1.117.171 vagas
<b>Variação 2012-2013 PARANÁ</b>	+10,93%	+5,64%	+7,1%	+12,8%	+3%	+3,5% +90.349 vagas

Fonte: MDIC-SECEX -IPARDES

A conjuntura econômica do Estado do Paraná, no exercício financeiro de 2013, foi de *crescimento e recuperação*. É nesse contexto que as ações governamentais foram analisadas.

## II CONTROLE CONTÁBIL

O estudo das demonstrações contábeis do Estado do Paraná serve para avaliar os resultados de gestão alcançados, sob os aspectos de natureza orçamentária, financeira e patrimonial.

### 1. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

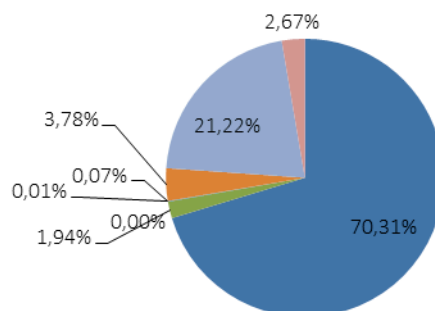
#### 1.1. ARRECADAÇÃO

A Receita Global Arrecadada foi de R\$ 32,1 bilhões (deduzida a parcela do FUNDEB), o que representa 87,53% do inicialmente previsto. Em termos reais, a arrecadação superou o exercício anterior (2012) em 9,04%.

A Receita Tributária foi a maior fonte de arrecadação do Estado, totalizando R\$ 24,6 bilhões, com um acréscimo de 10,17% em relação ao exercício anterior. Merece destaque a arrecadação do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias - ICMS, que totalizou R\$ 20,7 bilhões.

Gráfico 2 | Desempenho das Receitas Correntes - 2013

■ Tributária R\$ 24.631.471.873,2	■ De Contribuições R\$ 0,00	■ Patrimonial R\$ 678.200.489,38	■ Agropecuária R\$ 3.812.593,64
■ Industrial R\$ 25.279.584,82	■ De Serviços R\$ 1.324.843.492,14	■ Transferências Correntes R\$ 7.433.451.829,04	■ Outras Receitas Correntes R\$ 936.100.806,84



Fonte: Instrução Nº 49/14-DCE, Tabela 13,

## 1.2. DESPESAS

Em 2013, a Despesa Global Realizada totalizou R\$ 32 bilhões, representando 87,28% do Orçamento Final Autorizado. Em relação ao exercício anterior (2012), houve um crescimento real de 6,21% das despesas, pois, naquele exercício, as despesas foram de 30,2 bilhões (em valores constantes atualizados pelo IPCA-IBGE).

Tabela 2 | Execução Orçamentária da Despesa por Grupo de Natureza e Área - 2013

Em R\$ mil

GRUPOS DE DESPESA	2010	2011	2012	2013	Varição 2012/2013
Pessoal e Encargos Sociais	12.879.651	14.442.746	15.320.287	13.423.163	-12,38%
Juros e Encargos da Dívida	828.829	755.756	722.233	697.793	-3,38%
Outras Desp. Correntes	9.871.214	10.531.591	11.682.808	15.227.394	+30,34%
Investimentos e Inversões	1.994.365	1.071.648	1.742.154	1.999.178	+14,75%
Amortização da Dívida	735.366	685.533	707.194	699.488	-1,09%
<b>Total</b>	<b>26.309.425</b>	<b>27.487.275</b>	<b>30.174.676</b>	<b>32.047.016</b>	<b>+6,21%</b>

Fonte: Instrução Nº 49/14-DCE, Tabela 22

## 1.3. RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Haja vista as Interferências Financeiras para contabilizar os repasses efetuados aos Fundos Financeiro e Militar, apurou-se um déficit orçamentário de R\$ 616,6 milhões. No entanto, como existem créditos adicionais (R\$ 869,2 milhões), o Resultado Orçamentário de 2013 foi superavitário em R\$ 252,7 milhões.

## 2. GESTÃO FINANCEIRA

### 2.1. DISPONIBILIDADE FINANCEIRA NOS TERMOS DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

O resultado financeiro no exercício apresentou inicialmente suficiência de caixa no valor de R\$ 981,5 milhões. Uma vez descontados os restos a pagar de R\$ 1,7 bilhão, chegou-se a uma insuficiência de disponibilidade financeira de R\$ 679 milhões.



## 2.2. SALDOS FINANCEIROS

O Saldo Financeiro consolidado para o exercício seguinte resultou no valor de R\$ 4,2 bilhões, com um acréscimo correspondente a 15,46% em relação ao exercício anterior.

## 3. GESTÃO PATRIMONIAL

Tabela 3 | Balanço Patrimonial do Estado Consolidado - 2013

Em R\$ mil

ATIVO			PASSIVO		
TÍTULOS	ADM. GLOBAL	%	TÍTULOS	ADM. GLOBAL	%
<b>FINANCEIRO</b>	<b>5.925.899</b>	<b>15,37%</b>	<b>FINANCEIRO</b>	<b>5.361.541</b>	<b>13,91%</b>
Disponível	3.073.826	7,97%	Restos a Pagar	3.090.456	8,02%
Vinculado	1.159.172	3,01%	A Processar	1.984.737	5,15%
Realizável	1.692.900	4,39%	Processados	1.105.719	2,87%
<b>PERMANENTE</b>	<b>22.655.537</b>	<b>58,78%</b>	Serviços da Dívida a Pagar	0	0,00%
Bens Móveis	2.838.059	7,36%	Depósitos de Diversas Origens	1.818.708	4,72%
Bens Imóveis	2.977.234	7,72%	Outros Créditos em Circulação	9.667	0,03%
Créditos	1.044.800	2,71%	Débitos de Tesouraria	442.710	1,15%
Valores	15.795.445	40,98%			
			<b>PERMANENTE</b>	<b>20.038.667</b>	<b>51,99%</b>
			Dívida Fundada Interna	18.396.347	47,73%
			Dívida Fundada Externa	557.824	1,45%
			Outras Dívidas	1.084.496	2,81%
<b>SOMA ATIVO REAL</b>	<b>28.581.436</b>	<b>74,15%</b>	<b>SOMA PASSIVO REAL</b>	<b>25.400.208</b>	<b>65,90%</b>
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>3.181.227</b>	<b>8,25%</b>
Passivo Real Descoberto	0	0,00%	Ativo Real Líquido	3.181.227	8,25%
De Exercícios Anteriores	0	0,00%	De Exercícios Anteriores	2.441.237	6,33%
Do Exercício	0	0,00%	Do Exercício	740.020	1,92%
Aporte/Redução de Capital	0	0,00%	Aporte/Redução de Capital	(29)	0,00%
<b>COMPENSADO</b>	<b>9.962.477</b>	<b>25,85%</b>	<b>COMPENSADO</b>	<b>9.962.477</b>	<b>25,85%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>38.543.913</b>	<b>100,00%</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>38.543.913</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Instrução Nº 49/14-DCE, Tabela 54 e 58.

### 3.1. ATIVO FINANCEIRO

O Ativo Financeiro compreende os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e os valores numerários. O saldo de 5,9 bilhões representa 15,37% do total do Ativo, com um aumento de 28,63% em relação ao exercício anterior.

### 3.2. ATIVO PERMANENTE

O Ativo Permanente totalizou R\$ 22,7 bilhões, representando uma evolução de 11,27% em relação ao exercício anterior.

Neste grupo, destaca-se a conta Valores, com 40,98% do total do Ativo, representada principalmente pelas Participações Societárias, cujos recursos investidos nas Empresas Públicas e Sociedades por Ações totalizaram R\$ 8,1 bilhões, o que representa um acréscimo nominal de 37,78% em relação ao exercício anterior. O retorno, sob a forma de dividendos, foi de R\$ 355,8 milhões.

Ainda no Ativo Permanente, figura a conta Créditos, no valor de R\$ 1 bilhão. Deste valor, R\$ 850,2 milhões referem-se à Dívida Ativa.

### 3.3. PASSIVO FINANCEIRO

O Passivo Financeiro é representado pela Dívida Flutuante e demonstra os saldos das dívidas de curto prazo, que totalizaram R\$ 5,4 bilhões, 13,91% do Passivo Total. Houve um crescimento nominal de 52,67% em relação ao exercício anterior (2012).

Destaca-se, nesse grupo, a conta de Restos a Pagar, com um saldo de R\$ 3,1 bilhões, equivalentes a 57,64% da Dívida Flutuante.

### 3.4. PASSIVO PERMANENTE

O Passivo Permanente é constituído pelas Dívidas Interna e Externa e representa os saldos das dívidas de longo prazo, totalizando R\$ 20 bilhões, correspondente a 51,99% do Passivo Total.

### 3.5. ANÁLISE FINANCEIRA

O índice de liquidez corrente apresentado pela Administração Global leva à conclusão que, para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, existiam R\$ 1,11 para cobertura em 31/12/2013, evidenciando uma boa liquidez financeira

do Estado. Este resultado demonstra que os recursos disponíveis do Estado são superiores às suas dívidas de curto prazo em R\$ 564,3 milhões.

### 3.6. DÍVIDA ATIVA

A Dívida Ativa representa direito de crédito a favor da Fazenda Pública, seja de natureza tributária ou não tributária, cujo recebimento não ocorreu no prazo legal estabelecido.

O montante líquido da Dívida Ativa registrado no Ativo Permanente, no final do exercício, foi de R\$ 850,2 milhões, resultante do valor de R\$ 16 bilhões lançados como Provisão para Perdas da Dívida Ativa.

Verifica-se que o saldo da Dívida Ativa ao final de 2013 foi de R\$ 16,8 bilhões, apresentando acréscimo nominal de 10,92% em relação ao exercício anterior; no entanto, a variação acumulada dos últimos quatro anos foi de 23,90%.

### 3.7. DÍVIDA GERAL

A Dívida Geral do Estado totalizou R\$ 25,4 bilhões, apresentando crescimento de 4,86% em relação ao exercício anterior, sendo que R\$ 5,4 bilhões são compromissos de curto prazo, ou seja, com vencimento até o final do próximo exercício.

### 3.8. PRECATÓRIOS

Precatório é a forma de execução por quantia certa contra a Fazenda Pública, sendo necessário que os credores tenham ingressado com demanda judicial.

Em relação aos registros no Passivo Permanente da Dívida Fundada com Precatórios, o saldo ao final do exercício de 2013 apresenta o valor de R\$ 4,7 bilhões, com acréscimo de 1,76% em relação ao saldo anterior. As entradas em 2013 somaram R\$ 171,6 milhões, sendo R\$ 108,8 milhões relativas a inscrições e R\$ 62,7 milhões provenientes de atualização monetária.

### 3.9. RESULTADO PATRIMONIAL

O Resultado Patrimonial do exercício foi superavitário em R\$ 740 milhões, aumentando o Patrimônio do Estado de um Ativo Real Líquido de R\$ 2,4 bilhões (em 2012) para R\$ 3,2 bilhões (em 2013).

Gráfico 3 | Saldo Patrimonial Acumulado - 2010 a 2013



Fonte: Instrução Nº 49/14-DCE, Gráfico 24

## III

**PROGRAMAS DE GOVERNO**

O Plano Plurianual - PPA vigente traz 21 (vinte e um) *Programas Finalísticos*, 04 (quadro) *Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado*, além de *Obrigações Especiais*<sup>1</sup>. O desempenho desses programas e, conseqüentemente, das políticas e ações de governo, deve ser verificado com base nos seus respectivos indicadores.

**1. ASPECTOS FINANCEIROS**

O orçamento autorizado para os programas no exercício de 2013 totalizou R\$ 36.7 bilhões. Desse valor, houve a execução de R\$ 32 bilhões, o que equivale a 87,28%. Quatro programas são responsáveis por mais de 78,70% da realização do Orçamento Geral do Estado em 2013:

---

<sup>1</sup> Os Programas constantes do PPA foram agrupados da seguinte maneira:

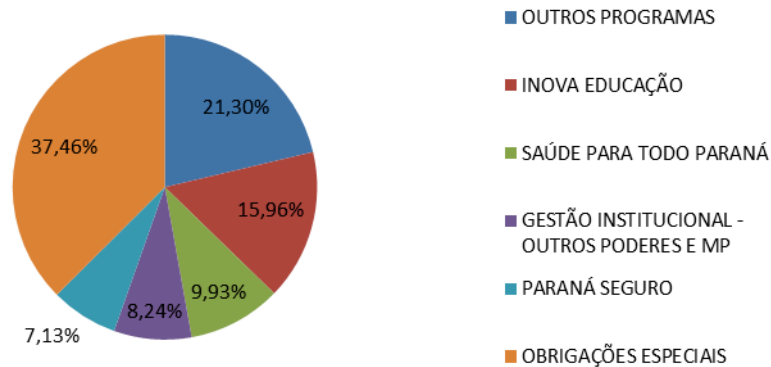
- *Programas Finalísticos* : Instrumentos que articulam um conjunto de Iniciativas (orçamentárias e não orçamentárias), para alcançar os resultados desejados, em conformidade com a agenda de governo.

- *Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado*: Instrumentos que classificam um conjunto de Iniciativas destinadas ao apoio, à gestão e à manutenção da atuação governamental, bem como aquelas não tratadas nos Programas Finalísticos. Contemplam as Iniciativas dos Outros Poderes e Ministério Público.

- *Obrigações Especiais*: Representam o detalhamento da função Encargos Especiais, enquadrando as despesas relativas a proventos de inativos, pagamento de sentenças judiciais, precatórios, PIS/PASEP, amortização, juros e encargos das dívidas pública interna e externa, reserva de contingência, etc. (Instrução Nº 49/14-DCE, fls.21-22)



Gráfico 4 | Execução LOA – Programas com maiores gastos



Fonte: Instrução Nº 49/14-DCE, Tabela 31

## 2. INDICADORES & METAS

Os 21 Programas Finalísticos possuem ao todo 66 indicadores, dos quais 54 tiveram apuração em 2013. Com base nos resultados alcançados, verifica-se que o Governo do Estado teve boa atuação na execução dos programas, já que 35 indicadores tiveram a previsão para 2013 atingidas ou superadas (64,80% do total apurado), 2 tiveram 80% ou mais da previsão atingida e 17 indicadores ficaram abaixo de 80%:

Tabela 4 | Desempenho dos Programas Finalísticos com base nos indicadores – PPA

PROGRAMAS	INDICADORES	Órgão Resp.	Unidade	INICIAL 2011	Meta 2015	2012	Previsão para 2013	Realizado em 2013	% 12-13	% Prev 13	
1	Acesso à Justiça	DPE	%	0	100	40	60	39	-2,50%	65,00%	
2	Desenvolvimento das Cidades	Auxílio aos Municípios na Implantação de Infraestrutura Urbana	SEDU	%	0	15	0	5	926,98	-	18539,60%
		Gestões Urbanas Consorciadas (por contrato)	SEDU	%	0	15	0	5	-	-	-
		Planos Elaborados nas Diversas Áreas do Planejamento Urbano e Regional	SEDU	unidade	0	58	35	49	-	-	-
3	Desenvolvimento Integrado da Cidadania / PDI-Cidadania	Presos em Escolarização no Sistema Penitenciário - nas modalidades presencial e à distância.	SEJU	unidade	3.080,00	5.000,00	4.918,00	5.000	6.040	22,81%	154,17%
		Presos em Atividade Laboral	SEJU	unidade	3.253,00	5.000,00	4.674,00	5.000	5.215,00	11,57%	112,31%
4	Desenvolvimento Rural Sustentável e Abastecimento	SEAB	R\$/bilhões	44,2	50	50,49	45	54,01	6,97%	1226,25%	

PROGRAMAS	INDICADORES	Órgão Resp.	Unidade	INICIAL 2011	Meta 2015	2012	Previsão para 2013	Realizado em 2013	% 12-13	% Prev 13
5	Desenvolvimento Sustentável do Turismo	SEET	unidade	114.806,00	129.207,00	129.843,00	120.617	136.475	5,11%	372,90%
	Número de empregos formais no segmento turístico									
	Número de estabelecimentos do ramo de turismo	SEET	unidade	16.692,00	19.514,00	18.283,00	18.053	19.774	8,16%	226,45%
6	Educação para Todos	SEED	%	18,86	15	18,86	16,5	16,78	-11,03%	88,14%
	Taxa de Analfabetismo Funcional de Pessoas com 10 Anos ou Mais de Idade (até 4 anos de estudo)									
	Taxa de Escolarização Líquida do Ensino Fundamental de 9 Anos	SEED	%	92,9	97	92,9	95,4	93,4	0,54%	20,00%
	Taxa de Escolarização Líquida do Ensino Médio	SEED	%	59,5	70	59,5	65,6	59,8	0,50%	4,92%
	Taxa de Analfabetismo de Pessoas com 15 Anos ou Mais de Idade	SEED	%	6,3	4	6,3	4,8	5,3	-15,87%	66,67%
	Taxa de Distorção Idade-Série dos Anos Finais do Ensino Fundamental da REE	SEED	%	24	12	22,1	15,8	21,9	-0,90%	25,61%
	Taxa da Distorção Idade-Série do Ensino Médio da REE	SEED	%	26,6	13,3	25,1	17,5	24,8	-1,20%	19,78%
7	Energia	SEEG	MW	4.576,21	5.284,00	4.736,11	4.984	4.756	0,42%	44,09%
	Capacidade Instalada de Geração de Energia Elétrica									
8	Excelência no Ensino Superior	SETI	percentual	50,6	59,6	-	50,6	61	-	120,6%
	Programas de Pós-Graduação com Conceitos 4 e 5									
	Programas de Pós-Graduação com Conceitos 6 e 7	SETI	percentual	2,4	12,8	-	2,4	3,53	-	147,1%
	Publicações B1 de Pesquisadores Paranaenses	SETI	unidade	1402	1800	-	1.600,00	3.459,00	-	1038,89%
	Publicações B2 de Pesquisadores Paranaenses	SETI	unidade	1348	1800	-	1.600,00	2.190,00	-	334,13%
	Publicações A1 de Pesquisadores Paranaenses	SETI	unidade	304	600	-	500	804	-	255,10%
	Publicações A2 de Pesquisadores Paranaenses	SETI	unidade	599	900	-	800	1.588,00	-	492,04%
	Teses de Doutorado Defendidas e Aprovadas nos Programas de Pós-Graduação	SETI	unidade	413	600	-	530	560	-	125,64%
	Docentes com Bolsa Produtividade	SETI	percentual	357	600	360	500	376	4,44%	13,29%
	Instituições com Índice Geral de Cursos - IGC 4	SETI	unidade	57,14	80	83,3	70	83,3	0,00%	203,42%
	Dissertações Defendidas e Aprovadas nos Programas de Pós-Graduação	SETI	unidade	2625	3500	-	3.200	3.959	-	232,00%
	Instituições com Índice Geral de Cursos - IGC 3	SETI	percentual	14,08	20	16,7	17	16,6	-0,60%	86,30%
	Docentes das IES Estaduais com Título de Mestre	SETI	percentual	38,43	38,8	38,14	38,6	32,43	-14,97%	3529,41%
	Docentes das IES	SETI	percentual	46	68,25	48,1	57,14	48	-0,21%	17,95%

PROGRAMAS	INDICADORES	Órgão Resp.	Unidade	INICIAL 2011	Meta 2015	2012	Previsão para 2013	Realizado em 2013	% 12-13	% Prev 13	
9	Inova Educação	Estaduais com Título de Doutor	tual								
			unidade	4,76	5,4	4,46	5,15	4,46	0,00%	-76,92%	
		Média Resultado da Prova Brasil - Ensino Médio da REE	SEED	unidade	4,95	5,5	4,93	5,25	4,93	0,00%	-6,67%
		Média do Resultado da Prova Brasil - Anos Finais do Ensino Fundamental da REE	SEED	%	82,4	90	82,2	86,9	82	-0,24%	-8,89%
		Taxa de Aprovação - Anos Finais do Ensino Fundamental da REE	SEED	%	79,4	87	79,3	83,9	78,7	-0,76%	-15,56%
		Taxa de Aprovação - Ensino Médio da REE	SEED	unidade	4,1	5	4	4,6	4	0,00%	-20,00%
		Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Anos Finais do Ensino Fundamental da REE	SEED	unidade	3,9	4,8	3,7	4,4	3,7	0,00%	-40,00%
10	Morar Bem Paraná	Déficit Habitacional Rural	unidade	31.559,00	21.579,00	-	26.579	-	-	-	
			unidade	229.069,00	129.069,00	-	179.069	-	-	-	
11	Paraná Competitivo	Participação do Paraná nas Exportações Nacionais	SEIM	%	7,02	7,02	7,3	7,02	7,53	3,15%	107,30%
12	Paraná Inovador	Contratos de Exploração de Patentes e Fornecimento de Tecnologia	unidade	323	500	342	450	717	109,65%	310,24%	
			unidade	14	20	-	16	-			
13	Paraná Seguro	Taxa de Homicídio Doloso por 100 mil Habitantes	SESP	razão	30,4	21,5	28,64	24,5	23,3	-18,65%	120,34%
14	Paraná Sustentável	Bacias Hidrográficas com Plano de Gestão	unidade	0	10	4	6	-	-	-	
			unidade	0	30	-	17	-	-	-	
15	Paraná tem Cultura	Expansão da Frequência de Público em Espaços Culturais sob Responsabilidade da SEEC	%	10	18	26,54	14	35,3	33,01%	632,50%	
			%	0,36	1,25	0,36	0,85	0,24	-33,33%	-24,49%	
16	Paraná: Esporte, Lazer e Atividade Física	Número de Atletas Atendidos em Competições Oficiais	SEET	unidade	0	147.516,00	115.023,00	121.915	131.581	14,40%	107,93%
17	Proteção e Desenvolvimento Social	Municípios com CONSEA em funcionamento	unidade	32	100	91	60	102	12,09%	250,00%	
			%	0	12	3,55	5	6,46	81,97%	129,20%	
		Famílias em Situação de Vulnerabilidade Social Acompanhadas pelo Programa Família Paranaense	SEDS	%	0	12	3,55	5	6,46	81,97%	129,20%

PROGRAMAS	INDICADORES	Órgão Resp.	Unidade	INICIAL 2011	Meta 2015	2012	Previs to para 2013	Realiza do em 2013	% 12-13	% Prev 13
	Adolescentes Inseridos nos Centros de Socioeducação com Plano Personalizado de Atendimento Aprovado	SEDS	%	40	85	63	70	82	30,16%	140,00%
	Reincidência de Adolescentes nos Centros de Socioeducação	SEDS	%	32,32	20	27,2	25	22	- 19,12%	140,98%
	Municípios com IGDM Acima da Média Estadual	SEDS	%	80	95	86	95	96	11,63%	106,67%
	Trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social - SUAS capacitados pelo Estado	SEDS	%	37	50	49,76	45	-	-	-
18	Rede Paraná Multimodal de Transporte e Logística	SEIL	unidade	7.354.273,00	9.054.273,00	10.157.515,00	8.354.374	11.003.407	8,33%	364,88%
	Total de Importação	SEIL	tonelada	12.436.597,00	16.100.000,00	15.585.063,00	14.700.000	17.042.636	9,35%	203,50%
	Movimentação de Cargas	SEIL	tonelada	38.160.990,00	46.000.000,00	44.074.877,00	42.000.000	46.138.941	4,68%	207,81%
	Total de Exportação	SEIL	tonelada	25.724.393,00	29.900.000,00	28.489.814,00	27.300.000	28.712.735	0,78%	189,66%
	Condições de Trafegabilidade	SEIL	%	90	90	91,22	90	90,48	-0,81%	100,50%
19	Saúde para todo Paraná	SESA	coeficiente	78,79	75,64	72,83	77,21	73,2	0,51%	353,80%
	Taxa de Mortalidade por causas Externas, Exceto violência	SESA	coeficiente	48,03	46,64	50,77	47,5	40,1	- 21,02%	1496,23%
	Razão da mortalidade Materna	SESA	razão	60,31	57,05	29,14	58,98	40,12	37,68%	1518,05%
	Taxa de Mortalidade Infantil Neonatal	SESA	taxa	8,8	7,66	8,2	8,32	7,6	-7,32%	250,00%
	Taxa de Mortalidade Infantil Pós-Neonatal	SESA	taxa	3,29	2,93	3,5	3,14	3,37	-3,71%	-53,33%
20	Trabalho, Emprego e Empreendimentos Solidários	SETS	%	12	15	9	13	10	11,11%	-200,00%
	Trabalhador Qualificado Profissionalmente para o Mundo do Trabalho	SETS	%	1.512,00	4.025,00	953	3.326	-	-	-
21	Universalização do Saneamento Básico	SEEG	%	62	72	62,11	67	64	3,04%	40,00%

Fontes Sistema Integrado de Gestão, Avaliação e Monitoramento Estadual - SIGAME - acessado em 02/04/2014

## LIMITES CONSTITUCIONAIS & LEGAIS

O Governo não possui total liberdade no uso dos recursos públicos. A *separação dos poderes*, o *equilíbrio orçamentário* e o *investimento vinculado* em determinadas áreas fundamentais são *limitadores da atuação governamental*.

Tabela 5 | Verificação do Respeito aos Limites - 2013

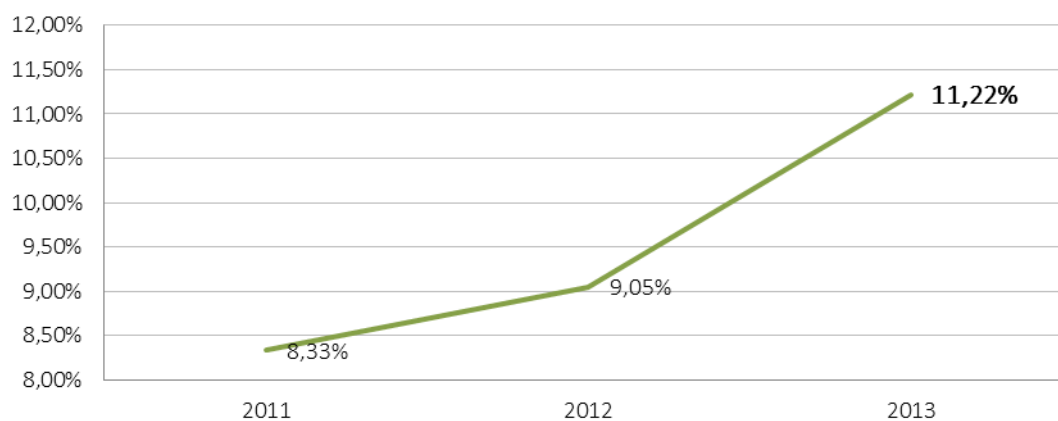
TÍTULO	Limite e legal	2013	TÍTULO	Limite legal	2013
Judiciário	≤9,5%	9,11%	Pessoal	≤49%	47,23%
Legislativo	≤5%	4,86%	Dívida Consolidada Líquida	200,00%	59,91%
Ministério Público	≤4%	3,72%	Total Garantias sobre a RCL	22,00%	1,43%
Defensoria Pública	≤0,30 %	0,16%	% Limite p/ Operações de Crédito Internas e Externas	16,00%	0,59%
Educação	≤30%	33,06 %	% Limite p/ Operações de Crédito por antecipação de Receita	7,00%	0,00%
Saúde	≤12%	11,22 %	Resultado Primário	1.136.622 mil	- 744.414. mil
Ciência e Tecnologia	≤2%	1,62%	Resultado Nominal	700.243 mil	435.528. mil

Fonte: Instrução Nº 49/14-DCE, fls.199

### 1. SAÚDE

Os gastos com a saúde em 2013 foram de R\$ 2,2 bilhões, equivalente a 11,22 da arrecadação dos impostos. Esse índice é menor que o constitucionalmente exigido de 12%.

Gráfico 5 | Limite Mínimo de Investimento com a Saúde



Fonte: Instrução Nº 49/14-DCE, fls.190



## 2. EDUCAÇÃO

O Estado do Paraná, em 2013, aplicou R\$ 6,9 bilhões na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, o que equivale a 33,06% da receita resultante dos impostos, ou seja, índice maior que o constitucionalmente exigido de 30%.

Gráfico 6 | Limite Mínimo de Investimento com a Educação 2011 a 2-13

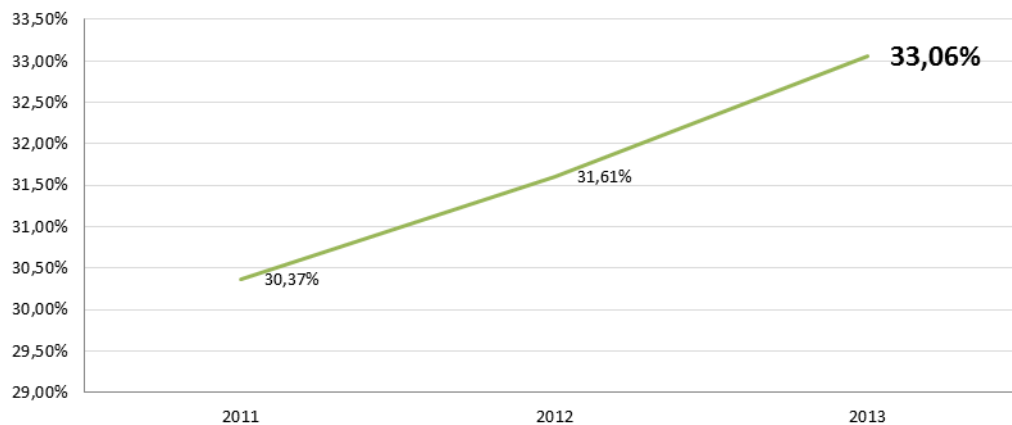
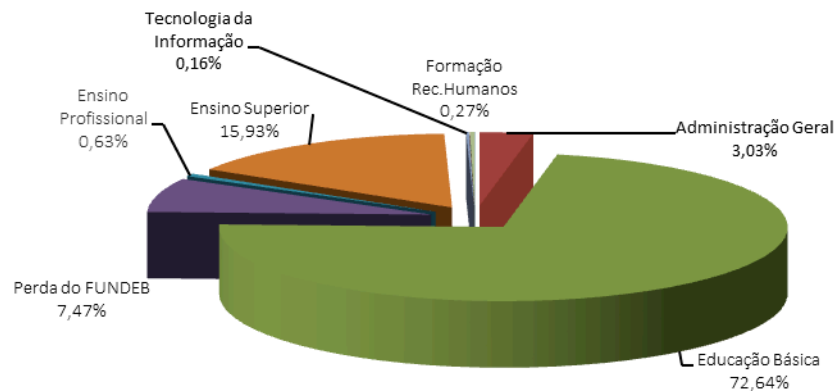


Gráfico 7 | Distribuição dos Gastos com Educação por Áreas

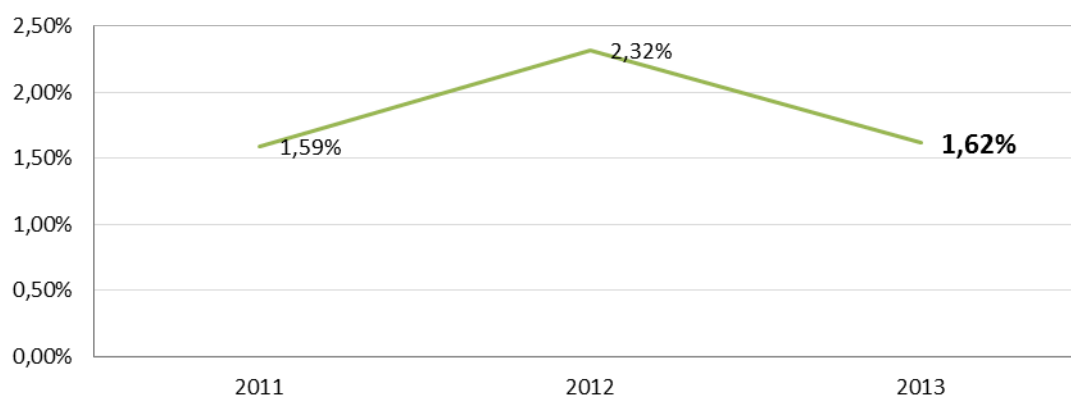


Fonte: Instrução Nº 49/14-DCE, Gráfico 25

## 3. CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O Estado deve aplicar anualmente o mínimo de 2% da sua receita tributária para o fomento da pesquisa científica e tecnológica. Em 2013, o total de investimento nessa área foi equivalente a 1,62%.

Gráfico 8 | Limite Mínimo de Investimento com a Ciência e Tecnologia



Fonte: Instrução Nº 49/14-DCE, Tabela 94

## 4. DESPESAS COM PESSOAL

O quadro de pessoal do Poder Executivo Estadual em 2013 teve, em termos absolutos, um aumento de 7.026 servidores (+ 3,55%).

Tabela 6 | Quantidade de Funcionários Ativos do Poder Executivo - 2011 a 2013

NATUREZA DO CARGO	2011	2012	2013	VARIÇÃO 2013/2012
ESTATUTÁRIOS	143.755	155.539	151.476	-2,61%
ESTATUTÁRIOS COM CARGO EM COMISSÃO	1.725	1.782	1.636	-8,19%
CELETISTAS COM CARGO EM COMISSÃO	0	0	0	
CARGOS EM COMISSÃO SEM VÍNCULO	2.319	2.499	2.515	0,64%
CLT TEMPORÁRIOS	1.029	879	698	-20,59%
CONTRATOS DE REGIME ESPECIAL - CREs	33.597	30.541	41.185	34,85%
CELETISTAS	9.177	8.185	8.795	7,45%
<b>TOTAL EXECUTIVO</b>	<b>189.877</b>	<b>197.643</b>	<b>204.669</b>	<b>3,55%</b>

Obs: Não considerados os Estagiários no Total do Executivo  
Fonte: Instrução Nº 49/14-DCE, fls.9.

A Lei de Responsabilidade Fiscal determina que o Governo só pode gastar, com pessoal, 49% da sua receita corrente líquida. Em 2013, esse limite foi respeitado, já que os gastos totalizaram R\$ 11,9 Bilhões, equivalente a 47,23% da receita.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No dia 03/07/2014, as Contas do Governador, referentes ao ano de 2013, foram analisadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná, que concluiu pela sua regularidade com *ressalvas*.

O Relatório Final completo e o Parecer Prévio estão disponíveis no site <http://www.tce.pr.gov.br/>